**Contribuição das Concessões e PPPs para o desenvolvimento para os municípios**

Este foi o tema do 3º painel do dia, do 5º Conexidades, formado por Fernando Albino, advogado e especialista na área de PPS, João Roberto Benites, CEO da JRBENITES Board & Advisory, e Marco Aurélio Gomes, ex-Prefeito do município de Itanhaém.

Abrindo o painel, Fernando Albino comenta que hoje no país há 1.875 PPPs estabelecidas com municípios e Estados, havendo dentro desse número uma fração insignificante junto ao Governo Federal. A grande parte dessas parcerias se dá em áreas como saneamento, presídios, saúde, entre outros. Projetos de Estrutura são parcerias produtivas para ambos os lados, considerando que não há ônus para o poder público.

A parceria através de Parcerias Público Privadas torna o desenvolvimento de projetos e resoluções de problemáticas de forma mais rápida e segura, em comparação ao conhecido “chamamento público”, que tem seu processo extenso, que normalmente se estende até por mais de um ano.

Fernando Albino ressalta para que haja o entendimento de que PPP é serviço, não compra. Parcerias podem ser transformadoras, como o exemplo em conectividade, onde a empresa investidora (também chamada de patrocinadora), aplica na criação de uma rede de alta tecnologia, como a 5G, para que possa explorar com contrapartidas como wi-fi aberta em áreas públicas, garantia de rede estável.

Comenta sobre uma parceria realizada com o Estado do Piauí, que transformou o Estado de o com pior conexão no país, para o 1º lugar, sendo possível conexão hoje em 224 municípios abastecidos por fibra ótica.

Por fim lembra que, em 2040, 20% a população brasileira apenas estará na faixa etária dos 25 anos, para uma população de idosos que farão suas consultas online.